

poker simple - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: poker simple

Resumo:

poker simple : Embarque na montanha-russa de emoções de symphonyinn.com com uma recarga e segure-se firme!

T no poker pode se referir a um par de coisas. Uma coisa a que pode referir-se é Um dos quatro 10s em um dos deck. Normalmente você veria um indicador de terno depois dele para indicar que está se referindo ao dez de espadas ou ao décimo de diamantes. A outra coisa que T pode representar é chips de torneio. E-mail: *

Uma gíria para a mão inicial de AxKx em hold'em, nomeado em homenagem ao ex-jogador profissional de tênis e modelo (uma referência cínica à mão que parece melhor do que ela) s vezes).

conteúdo:

Andy Murray duda sobre participación en Juegos Olímpicos de París

El tres veces campeón de Grand Slam y bicampeón olímpico Andy Murray podría omitir los Juegos Olímpicos de París del próximo mes si no es seleccionado para el torneo de dobles, según el exnúmero 1 del mundo británico.

Murray es elegible para competir en la categoría individual en los Juegos, con dos lugares reservados para los jugadores que hayan ganado previamente un Grand Slam o un torneo olímpico.

Participación en dobles en duda

Sin embargo, la participación de Murray en el torneo de dobles está en duda, ya que Gran Bretaña tiene previsto enviar a Joe Salisbury y Neal Skupski en su lugar. "Necesito ver qué sucede con los Juegos Olímpicos", dijo Murray a los periodistas después de su derrota por 6-3, 6-4 ante Marcos Giron en el Abierto de Stuttgart el martes.

"No estoy seguro al 100% de la situación allí con los dobles y si jugaría si solo entro en la categoría individual. No lo sé. Mi cuerpo no se sintió bien jugando en la arcilla en los últimos meses. Tuve algunos problemas con la espalda, así que no sé si iría solo por la categoría individual.

"Necesito esperar un poco y ver eso", agregó el jugador de 37 años, quien perdió en la primera ronda del Abierto de Francia en dobles junto a Daniel Evans.

El torneo de tenis en los Juegos Olímpicos tendrá lugar en Roland Garros del 27 de julio al 4 de agosto.

A democracia americana está um lugar fragil

Se você ainda não percebeu isso, você não esteve prestando atenção. Os perigos vêm de todos os lados. Donald Trump acaba de sobreviver a sua segunda suposta tentativa de assassinato. O governador do Ohio teve que chamar a polícia estadual para monitorar uma série de ameaças de bombas à escolas locais depois que falsidades sobre imigrantes haitianos comendo gatos e cães na região começaram a circular. Isso além de todas as tiroteios massa, passeatas do Proud Boy e o resto disso. Mas no meio desta agitação ebulição, o local mais perigoso de todo o país, a

rocha sobre a qual o Estado americano pode realmente afundar, é o distrito congressional de Omaha, Nebraska, o coração mesmo do coração americano.

Omaha é perigoso, não si, mas devido à posição inteiramente estranha que ocupa no colégio eleitoral. Em uma dessas estranhas peculiaridades da política americana, Nebraska tem um voto no colégio eleitoral dividido, e nos últimos anos a cidade de Omaha tem votado consistentemente Democrata. Os outros quatro distritos eleitorais votam solidamente Republicano. Normalmente, essa pequena descontinuidade no sistema não importaria muito. Mas 2024 representa um momento verdadeiramente precário.

Como está, uma vez que se removem os estados democratas e republicanos consolidados, o caminho mais direto para uma vitória de Kamala Harris é por meio de Wisconsin, Michigan e Pensilvânia. Com esses três estados, ela receberia exatamente 270 votos no colégio eleitoral, o número que ela precisa para vencer. Nesse caso, ela venceria se, e somente se, ela mantiver esse voto no colégio eleitoral no distrito congressional de Omaha, Nebraska.

A posição estranha de Omaha no colégio eleitoral

O distrito congressional de Omaha não é tão importante devido a um tipo de detente bipartidária, um equilíbrio de poder. Nebraska não é o único estado que divide seu sistema eleitoral por distrito. Maine também faz isso. E Maine, embora principalmente Democrata, tem uma constituição republicana confiável, que provavelmente dará seu voto no colégio eleitoral a Trump. Se Nebraska alterar sua sistema para dar a Trump uma vantagem, Maine disse que reciprocará para anular qualquer tentativa de deslocar o equilíbrio de poder.

Por essa razão, a inclinação a alterar a lei tem sido atenuada Nebraska, mesmo com os republicanos controlando a casa do estado. Ter um assento no colégio eleitoral contestado também torna Nebraska um pouco mais merecedor de atenção de ambos os partidos nacionais, o que significa que a atual divisão é, pequena medida, nos interesses dos nebraskenses.

No entanto, esse estado de detente pode estar prestes a se desfazer. A legislatura de Maine agora saiu de sessão e, na última sexta-feira, Jim Pillen, o governador do Nebraska, fez uma declaração pública: "Eu fortemente apoio a unidade estadual e me juntar a 48 outros estados ao atribuir todos os nossos votos no colégio eleitoral ao candidato presidencial que ganhar a maioria dos votos dos nebraskenses", ele disse. "Também fiz claro que estou disposto a convocar a Legislatura para uma sessão especial para resolver esse problema de 30 anos antes da eleição de 2024. No entanto, preciso receber indicação clara e pública de que 33 senadores estão dispostos a votar tal sessão para restaurar o vencedor leva tudo."

Pillen está efetivamente desviando a questão do colégio eleitoral para os senadores do estado, mas também está abrindo a porta para a possibilidade da troca, o que poderia alterar o curso da eleição.

Os republicanos não precisariam sequer trocar o assento do colégio eleitoral para ganhar. Eles apenas precisam embrulhar as coisas. Se, por exemplo, a legislatura de Nebraska garantir que seus votos no colégio eleitoral estejam disputa, e os tribunais ainda não tiverem decidido o assunto 6 de janeiro, e ninguém tiver alcançado a marca de 270, esse estado de coisas automaticamente desencadeará uma eleição contingente. Em uma eleição contingente, outro mecanismo abstruso do sistema eleitoral americano, cada delegação estadual, seja ela Califórnia ou Wyoming, recebe um voto único, o que significa que os republicanos sempre venceriam. (Isso é assunto de um livro que escrevi com Andrew Yang, *A Última Eleição*.)

A própria rotina da descrição aqui, as banalidades das estruturas jurídicas complexas vigor, pode, na superfície, parecer menos assustadora do que tentativas de assassinato e ameaças de bombas e pets cozidos e milícias armadas. Mas não se engane: isso é o verdadeiro perigo que a América enfrenta. A complexidade é a armadilha. A complexidade facilita a crença das pessoas de que elas não foram enganadas de alguma forma, que um sistema democrático funcional, por mais bizarro, ainda está vigor, mesmo quando claramente não está mais.

Isso vai sem dizer que o pesadelo que descrevi aqui – que poderia absolutamente acontecer – é apenas um de vários desajustes no sistema eleitoral que podem desfazer os Estados Unidos. (Geórgia é um pesadelo inteiro.) Os republicanos se configuraram para maximizar a incoerência, precisamente porque são conscientes da vulnerabilidade do sistema.

Naturalmente, a incoerência do resultado é exatamente o contrário do que os fundadores pretendiam quando estabeleceram o colégio eleitoral há 240 anos. Eles viviam um mundo diferente, no entanto. O colégio eleitoral foi o produto de uma sociedade agrária do século 18 cuja Capital ficava a cem milhas da floresta virgem. Neste ponto da história, é pouco mais do que uma crise de legitimidade andamento.

Os fundadores construíram seu sistema para evitar exatamente o tipo de situação que a eliminação do distrito Omaha, Nebraska, representaria: a possibilidade de democracia mau fé e nome apenas.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: poker simple

Palavras-chave: **poker simple - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-18